ANO 29.' DOMINGO, 22 DE MAIO DE 1949 N.º 9510

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

JAMES FORRESTAL

O ENCONTRO DE DUBLIN

Irlanda, 1-Portugal, 0

A equipa portuguesa rendeu menos que de costume e a arbitragem fez-se ao sabor das indicações do público

Estamos em presença de mais um jogo internacional, o 4.º Portugal-Irlanda,—dois jogos em Lisboa e dois em Dublin. Até aqui, conquistou o nosso País 3 vitórias: 3-1, 0-2 e 2-0. Logo, seja qual fôr o resultado do jogo que vamos relatar, deve considerar-se mais ou menos real a nossa superioridade sobre os «folhas de trevo».

O jogo, como não podia deixar de ser, despertou muito interesse, até mesmo na Grã-Bretanha, que ainda há uma semana viu perder o País de Gales no nosso Estádio Nacional.

Mas bem:—fora de casa todos os jogos são dificeis. E o de hoje, em Dublin, pode estar nesse angulo. Está, com certeza.

IRLANDA: Godwin; Carey, Keane e Gannon; Mantin e Moroney; Corr, Good, Walsh, McGowan e Elington.

PORTUGAL: Barrigana; Virgilio, Felix e Serafim; Canánio e Francisco Ferreira; Armando Ferreira, Vasques, Mota, Travaços e Rogério.

Arbitro, Lifoll (França).

O jogo

O Estádio está cheio de um publico ansioso, e o jogo começa no meio da maior expectativa.

Os irlandeses entregam-se a imediatos ataques contra a baliza nacional e Barrigana viu-se forçado a defender—atirando uma vez a bola para «canto». Marcado este, foi novamente defendido pelo guarda-redes português. Mas os irlandeses insistem, e Walsh provoca novo pontapé de «canto», após mergulho decidido de Barrigana.

A formação irlandesa insiste e domina, e Felix vê-se forçado a defender sobre a linha de golo. O publico protesta, alegando falta que não vimos, entretanto. Por fim, Francisco Ferreira devolve a bola com energia para o ataque português—mas este não a segura e os irlandeses voltam a dominar claramente.

Novo «canto» contra Portugal. O publico dirige bastante a arbitragem, e após esta jogada Serafim é castigado sem razão. O «livre» é defendido por Barrigana.

Outro «livre» contra Portugal! O árbitro mostra-se nitidamente parcial. Elington remata em direcção á baliza de Barrigana, que é ajudado por Serafim. Mas surge 4.º pontapé de «canto» contra a baliza portuguesa.

O ataque português tem uma bola. Mota faz falta e o árbitro não perdoa. A bola mantem-se na linha da frente portuguesa, mas a apatia de Vasques e Armando prejudicam vários lances e Walsh organiza nova avançada, com os seus colegas a atacar em massa, fingindo cargas e reclamar «penalties». Duas defesas seguidas de Barrigana, e uma intervenção serena de Francisco Ferreira dão confiança aos portugueses.

Sobre a baliza de Godwin registam-se algumas tentativas do ataque nacional. Rogério demora a bola e Carey intervem com oportunidade.

Nova ofensiva dos portugueses. Canário entrega a bola a Mota, este para Travaços, que finta e remata ao lado, ouvindo uma ovação do publico. A seguir, Armando Ferreira é desarmado deslealmente, mas o árbitro castigou. Contra-ataque de Carr, defendido por Francisco Ferreira, logo depois por Virgilio, e Mota perde-se novamente num passe de Travaços.

Joga-se a meio campo. Canario luta e vence Mc Gannon, mas a asa esquerda irlandesa volta a tornar-se perigosa. Sucedem-se os livres, quase sempre contra Portugal. Entretanto, Ca-

(Continua na ultima pág.)

Portugal perdeu por 63-36 o jogo de basquete com a Espanha

Na cidade marroquina de Tetuan, para isso designada pela Federação Espanhola, disputou-se hoje o IV encontro de basquetebol entre as equipas representativas dos dois países. O grupo português, que ao intervalo ganhava por 20-16, acabou por perder o encontro com o resultado final de 63-36.

O resultado é pesado e demonstra o eficiente poder de ataque da linha espanhola. A nossa equipa nunca conseguiu ganhar qualquer encontro contra os nossos vizinhos, apesar de, este ano, o conjunto espanhol estar em má forma. Contudo, restou-nos a esperança de que a equipa portuguesa produziu, apesar de tudo, um jogo de qualidade, pecando apenas no capítulo de encestamento. De resto, a equipa de Espanha tem tido uma campanha internacional excelente, pois obteve o 2.º lugar no «Torneio das Nações», em Nice, perdendo apenas com a Letónio na final.

James Forrestal

antigo secretário da Defesa norte-americano que sofria de depressão nervosa suicidou-se esta manhã

WASHINGTON, 22.—As autoridades navais anunciam que James Forrestal, antigo ministro da Defesa norte-americano, se suicidou esta manhã. Forrestal trepou para uma janela contígua ao seu quarto, no Hospital Naval de Bethesda, onde estava em tratamento, devido a esgotamento nervoso.

Forrestal, que contava 57 anos de idade, encontrava-se no Hospital de Bethesda num estado, que, segundo o médico encarregado disse, era devido «directamente a trabalho excessivo, durante os anos da guerra e do post-guerra». Esperava-se que um período de repouso e tratamento o viesse a curar. Os unicos sintomas psiquiátricos de Forrestal estavam ligados, segundo se dizia, a uma fadiga excessiva.

O membro do Congresso John Rankin, democrata, em 11 de Abril considerou como sendo um «abuso desumano» a alocução feita pela rádio por Drew Pearson, que dizia que Forrestal estava «fora de seu juizo» e obcecado pela ideia de que os russos estavam a invadir os Estados Unidos e que, quando se ouviu uma sereia de incêndio, Forrestal saltara da cama e teve de ser agarrado. Pearson disse que mais tarde Forrestal saíu de casa a correr, em pijama, dando gritos e falando do Exército Vermelho.

(Continua na 7.ª pag)

Os ministros dos Estrangeiros das potências ocidentais preparam a agenda da Conferência de Paris

PARIS, 22—Ontem, á tarde, no Quai d'Orsay, durante três horas, os ministros dos Negócios Estrangeiros da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos trocaram impressões para estabelecer as directrizes comuns que devem seguir na Conferência de Paris. Durante um quarto de hora, os ministros falaram sem testemunhas, depois do que entraram na sala onde estavam reunidos os seus mais categorizados colaboradores: Alexandre Parodi, Couve de Mourville e Hervé Alphond, da delegação francesa; sir Ivone Kirkpatrick, Patrick Dean e o general Robertson, da delegação britanica; Philip Jessup, Charles Bohlen e John Foster Dulles, delegados norte-americanos.

A paz com a Austria

Os diplomatas ocidentais discutiram o relatório elaborado pelos peritos após as suas sete reuniões preparatórias. Nas esferas diplomáticas dizem que se chegou a acordo completo a respeito dos seguintes pontos tratados naquela reunião: o ambito da conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros e a sua publicidade, sistema tác-

(Continua na página central)

O ministro do Interior condecorou o general Afonso Botelho

pela passagem do 4.º aniversário do seu comando na G. N. R.

O ministro, com o estojo contendo a medalha, aperta a mão ao general Afonso Botelho

Com a assistencia do sr. ministro do Interior, oficiais generais, comandantes e oficiais das várias unidades da G. N. R. e outras entidades convidadas, realizou-se hoje, na sede do comando geral daquela corporação, no quartel do Carmo, uma significativa homenagem ao sr. general Afonso Botelho, que há precisamente quatro anos, hoje concluidos, assumiu o cargo de comandante geral da Guarda Nacional Republicana.

Pelas 12 horas, chegou ali o sr. eng. Cancela de Abreu, a quem foi prestada guarda de honra pelo 1.º esquadrão apeado, sob o comando do sr. capitão Frazão. A banda de musica do comando geral tocou os acordes da «Maria da Fonte» e o sr. ministro do Interior passou em revista a guarda de honra, que envergava grande uniforme.

A' entrada do aquartelamento encontravam-se os srs. general Afonso Botelho e o 2.º comandante da G. N. R., brigadeiro Manuel Almeida Topinho, que receberam aquele membro do Governo e com ele deram entrada na sala dos oficiais, onde se encontravam os srs. generais Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exercito; D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, com o seu chefe do Estado Maior, coronel Antonio Augusto de Sousa; Craveiro Lopes, comandante geral da Legião Portuguesa; e Couto Junior, director

(Continua na página central)

Tornou-se grave a situação em Berlim

provocada pela greve dos ferroviários

BERLIM, 22.—A greve dos ferroviários de Berlim, que estalou na altura em que está quase a começar a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro potências de ocupação, mostra bem como a situação é grave e como se torna urgente solucionar em conjunto os muitos problemas em suspenso.

Na verdade, em virtude da interrupção do tráfego ferroviário no Ocidente de Berlim, os comboios de mercadorias e passageiros provenientes da Alemanha Ocidental estão imobilizados á distancia de 20 quilómetros da capital alemã. Nessas circunstancias, a suspensão do bloqueio, decidida pelos aliados no dominio da politica internacional, e tornada efectiva em 12 do corrente, tornou-se quase ilusoria nove dias decorridos, por causa da greve dos ferroviários.

Não seria fácil culpar por isso os próprios ferroviários, pois aqueles que habitam nos sectores ocidentais da cidade são empregados duma empresa instalada no sector oriental, a direcção dos caminhos de ferro da zona soviética. A empresa, que cobra as suas receitas em moeda oriental, declara que não pode pagar salários senão nessa moeda; os ferroviários habitantes dos sectores ocidentais, recebendo os salários em moeda oriental, sofrem com isso uma depreciação nos vencimentos que anda por volta de setenta e cinco por cento, por causa das diferenças do cambio. Há um mês que de ambos os lados se procura uma solução para este estado de coisas, mas até agora nada se conseguiu.

Esta não é uma greve como as outras: os «amarelos», desta vez, são os comunistas. Por isso a Policia regular protege os grevistas contra os «amarelos», ao serviço do seu patrão, a direcção dos caminhos de ferro da zona soviética. Esta situação paradoxal, quase incompreensivel para quem não seguiu aqui a evolução de Berlim, resulta, em parte, da ultima reforma monetária efectuada em 20 de Março pelos aliados ocidentais, a pedido da municipalidade ocidental.

Por esta reforma monetária ficou determinado que só a moeda ocidental teria valor legal nas zonas de Berlim ocupadas pelas potências ocidentais. Mas a presente situação resulta também de que o burgomestre da municipalidade, Ernst Reuter, recusa aplicar aos ferroviários dos sectores ocidentais a regulamentação geral da caixa de compensação que troca ao par, aos operários pagos em moeda oriental, uma parte apreciável dos seus salários.

Assim, á complicação técnica que resulta da existência de duas moedas no interior da mesma cidade vem juntar-se o antagonismo politico, existente entre a administração municipal e os sindicatos orientais de Berlim, submetidos á preponderante influência do Partido Comunista, e a administração e sindicatos ocidentais, submetidos á influência do Partido Social-Democrata. Nesta cidade, submetida a fiscalização quadripartida, mas cortada em duas desde que os aliados deixaram de se entender quanto á sua administração comum, os caminhos de ferro mantiveram um regulamento especial. Na verdade, a rede de caminhos de ferro de Berlim é formada por um sistema de linhas de cintura e transversais, diferente do que existe em muitas outras capitais europeias. Por isso todo o serviço de tráfego ferroviário da cidade ficou ligado á rede da zona soviética, de que não poderia ser separado, por motivos de natureza técnica. Este regime, criado por acordo quadripartido em 1945, subsistiu sem atritos de maior mesmo durante a duração do bloqueio.

Seja como for, compete ás potências ocidentais garantir a ordem nos seus sectores, atravessados pelas linhas férreas em que estão situadas estações da rede urbana, que desempenha em Berlim a função do metropolitano em Paris ou Londres. Os aliados ocidentais até aqui têm considerado o caso como assunto alemão, em que não têm de intervir. Entretanto, a circulação de comboios militares está já a ser afectada pelo movimento grevista, que além disso prejudica grandemente os interesses dos sectores ocidentais da cidade. Até agora, tanto as autoridades soviéticas como as ocidentais conservaram o sangue-frio. No entanto, nas esferas aliadas, tanto num lado como noutro, ninguém esconde que a situação se está a tornar muito grave, e que é urgentemente necessário dar-lhe solução.

Não parece, porém, fácil resolver este problema. Se a direcção dos caminhos de ferro, submetida a fiscalização soviética, reconhecesse no seu dominio a moeda ocidental como meio de pagamento, desobedeceria ás ordens do marechal Sokolowsky, que determinou em tempo que só o marco oriental pode circular no sector soviético de Berlim e na zona soviética de ocupação da Alemanha. Admitir uma excepção a esta regra talvez enfraquecesse a posição do ministro soviético na Conferência de Paris, reunião em que o problema monetário de Berlim se há-de tratar na devida altura. Por outro lado, afigura-se pouco provável que os sindicatos anti-comunistas promotores da greve e a municipalidade ocidental, que considera ilegais as autoridades orientais, aceitem sentar-se á mesma mesa para negociações com as ultimas. Resta agora ver se o problema poderá resolver-se entre alemães, ou se será necessária a intervenção dos aliados.—(France Presse).

o-o-o

Foi dada ordem aos grevistas

para regressarem hoje ao trabalho

BERLIM, 22.—A direcção dos caminhos de ferro, sob fiscalização soviética, deu ordem a todos os ferroviarios para regressarem ao trabalho no domingo, pelas 8 horas, avisando que serão indicados á direcção aqueles que não acatarem a ordem.

Entretanto, a greve continua, e o director do sindicato da oposição, Heinz Brecht, desmentiu que tivesse havido negociações entre a direcção dos caminhos de ferro e os grevistas. A emissora soviética de Berlim anunciara por várias vezes durante a noite, que se tinha chegado a acordo, ficando assente que se pagariam sessenta por cento dos salarios dos ferroviários em moeda dos sectores ocidentais da cidade.

A situação está a tomar-se grave. Desde as 9 horas de sabado, e principalmente a partir do cair da noite, começaram a cometer-se muitos atentados contra ferroviarios que pretendiam continuar a trabalhar. A' meia noite, o tráfego ficou completamente interrompido, nas vias do ocidente de Berlim. Em algumas centrais agulheiras importantes, os grevistas destruiram ou danificaram gravemente o material. O mesmo aconteceu em centrais electricas, aparelhagem e linhas telegraficas e telefonicas. Houve intervenções de policia militar e americana e francesa para restabelecer a ordem. Em algumas estações denificaram-se as vias e os sinais. Do lado ocidental, o informador oficial da municipalidade afirmou que a direcção dos caminhos de ferro sob fiscalização soviética se recusou a entabular negociações com os grevistas ou com a própria municipalidade. Quase todas as estações dos sectores ocidentais de Berlim se encontram ocupadas por grevistas.

Em algumas estações importantes, grupos de ferroviários «amares»lo, quer dizer fieis á direcção dos caminhos de ferro, reforçados por elementos das juventudes comunistas, e por secções de Policia privativa dos caminhos de ferro da zona soviética, tentaram expulsar os grevistas para, por seu turno, se apoderarem das estações. Em Wannsee, no sector americano, a policia dos caminhos de ferro deu alguns tiros, não se assinalando nenhum ferimento. A comissão que dirige a greve recomendou vigilancia, porque, segundo diz, se prevêem ataques, esta noite, contra as estações na posse dos grevistas, por ferroviarios e policia ferroviaria da zona soviética. Continuam a chegar reforços da Policia oriental, com espingardas e metralhadoras. A comissão dirigente da greve incitou os seus aderentes a oporem-se pela força a qualquer tentativa de sabotagem ou de regresso ao funcionamento das instalações dimanadas do lado soviético.

Estão imobilizados os comboios do Ocidente para Berlim, incluindo alguns comboios de reabastecimento aliados. Diz-se que as autoridades aliadas teriam pedido na sexta-feira á noite aos sindicatos grevistas que adiassem a ordem de greve, mas não tiveram êxito nessa diligência.

Como recebem as indemnizações de greve em moeda ocidental, os grevistas estão agora em melhores condições do que trabalhando e recebendo os salários em moeda oriental.—(France Presse).

Morte de um ferroviário

BERLIM, 22.—Na estação de Lichterade, foi morto um ferroviário porque a Polícia dos caminhos de ferro do sector soviético disparou sem aviso sobre os grévistas, segundo anuncia a agência DPD da zona britanica.

A mesma agência acrescenta que, ás primeiras horas da manhã, aquela Policia ocupou as principais estações do caminho de ferro de Berlim, colocando em cada uma piquetes e uns 50 homens. Esta medida provocou desordens com os grévistas em varios pontos, nomeadamente na estação de Neukoeln, onde 7 feridos tiveram de recolher ao hospital. Deram-se incidentes nas estações do Zoo e Tiergarten, onde também houve feridos.—(F. P.).

Regressou hoje da India

onde esteve dois anos o aviso «Gonçalves Zarco»

Depois de uma estação de soberania de cerca de dois anos nas águas da India Portuguesa, entrou esta tarde no Tejo, vindo daquela nossa possessão, o aviso de 2.ª classe «Gonçalves Zarco», do comando do sr. capitão-tenente Manuel Luís Bastos. Uma comprida flamula, comprovativa de longa permanência em águas do ultramar, pendia-lhe do mastro e tocava por vezes o Tejo, porque a brisa era fraca e mal agitava as bandeiras.

No antigo Arsenal de Marinha, reuniram-se algumas centenas de pessoas das familias dos tripulantes, as quais seguiram para bordo, num rebocador, depois do navio amarrar á sua boia, diante da Avenida da Ribeira das Naus. Por ser hoje domingo, o sr. comandante Manuel Luís Bastos só amanhã cumprimentará os srs. ministro da Marinha, almirantes e comodoro da frota.

O «Gonçalves Zarco» fez a sua viagem de regresso pelo Mediterraneo e o ultimo porto em que tocou foi Port-Said, onde o cônsul de Portugal, sr. Loisidis, proporcionou aos oficiais uma agradável estadia, oferecendo-lhes um almoço e alguns passeios turísticos.

CASAS ECONOMICAS

para funcionários em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 21.—O sr. comandante Gabriel Teixeira, governador geral de Moçambique, resolveu ceder terrenos reservados ao Estado aos funcionarios que pretendam construir casas economicas por meio de emprestimos feitos pelos organismos oficiais. Esta decisão do sr. comandante Gabriel Teixeira vem contribuir para diminuir a crise de habitação que se verifica nesta colonia, pois havia muitos funcionarios que se viam impossibilitados de construir as suas próprias residencias, por motivo do preço especulativo que atingiram os terrenos. A concessão dos referidos terrenos será feita provisoriamente e só depois de construida a casa será convertida em definitiva.—(Lusitania).

O Papa e os cardeais

vão ser vacinados contra a variola

ROMA, 22.—O Papa vai ser vacinado contra a variola, bem como os cardeais residentes em Roma e todos os cidadãos da Cidade do Vaticano.

O Serviço Sanitário da Cidade do Vaticano decidiu obrigar toda a população do Estado pontificio a vacinar-se. Trata-se duma medida de precaução devida ao elevado numero de peregrinos que se esperam durante o Ano Santo.

A vacinação também é obrigatória nas escolas de Roma, porque se declararam vários casos perigosos de varicela na capital italiana. —(France Presse).

Acidente de viação

na estrada de Alcabideche

Esta manhã, o sr. eng. João D'Korth, director técnico das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, saiu de automovel com alguns amigos, com a intenção de ir pescar. Ao passar, porém, em Alcabideche, em direcção a Sintra, atravessou-se-lhe pela frente um outro carro, dando-se um choque violento, que, felizmente, não teve consequências de maior gravidade.

Pouco depois, compareciam ali os voluntários do Estoril, que, em automaca, conduziram ao hospital de S. José a unica vitima do acidente, o sr. eng. D'Korth que, conforme se verificou depois, sofrera fractura de um joelho.

Os carros ficaram muito danificados.

Ant. Caricias

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —
— **HOJE** —
NOITE POPULAR
Animador *Filipe Pinto*

Fados por Manuel dos Santos, Natividade Correia, Manuel Fernandes, Celeste Rodrigues, Armando Gonçalves, Amélia Maria e o impagável **António Caricias**. Acompanhamentos por **António Bessa e Miguel Ramos. O LUSO** é o Salão de mais ambiente castiço.

Aurea Ribeiro

NOVA SINTRA, L.DA

na *Calçada de Carriche, 111*
(Telef. 79381)

O restaurante mais castiço que está aberto até de madrugada

Direcção artística de AUREA RIBEIRO. Há fado todas as noites, acompanhado por Juvenal de Freitas e João Vieira.—Excelente serviço de cozinha, no restaurante e na grande esplanada.

PES CANSADOS

doridos inchados e queimados

Eis o alívio rápido

No seu habitual banho de pés junte-lhe uma mão cheia de Saltratos Rodel, sais benfazejos para o tratamento dos pés. Nesta água leitosa, rica em oxigénio nascente, o alívio sente-se logo. Os calos deixam de o torturar; amolecidos podem ser tirados fàcilmente. Para descansar os seus pés e acalmar a dôr, depressa — um bom banho de pés com Saltratos Rodel. Em todas as farmácias e drogarias. Preço módico.

Antunes
ALFAIATE

Ex-proprietário do «Figurino da Avenida» participa aos seus clientes e amigos que se encontra associado na firma LOUREIRO & ANTUNES, LD.ª, Largo da Anunciada, 19, sobre-loja, telefone 27574, onde espera ter o prazer de continuar a merecer a honra de os servir.

Restaurante Clementina

Casa onde se come bem. Bom serviço por lista e bom serviço á mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, telefone 24669.

DANÇA **Lições à hora**
Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3.º, B.

CRISTAL

DANCING DA MODA ● Av. da Liberdade, 137

ANGELA y NICO

HOJE, DESPEDIDA

DE **Angela y Nico** a melhor parelha de baile da Europa

Grande êxito do sensacional BALLET

MARLEY GIRLS

e da notável vedeta de Cinema

ELENITA ESPEJO

DARLEY-SOER

gentis bailarinas italianas

HERMANAS BARON

simpáticas bailarinas espanholas

E DE **CLARITA MARLEY**

m Rosita Menin, Blanquita Plá. rtubia, Carmen Garrido, Lolita errero, Soledad Rais, Emilia alyez, Maruja Martin, Orquesas Caravana e The Royal Jazz

isite o BAR SALOIO, uma excentricidade do CRISTAL com um notável conjunto de artistas nacionais

Hoje, às 17,30, CHA' DANÇANTE, com todas as atracções

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o mais categorizado programa de atracções internacionais seleccionadas, com

A extraordinária vedeta de baile clássico **ANITA DEL RIO**

O conjunto coregráfico BALLET

COPELIA Y SUS MUCHACHAS

Esculturais bailarinas francesas

LES DEUX PARISIENNES

os famosos estilistas de ritmos brasileiros

ORQUESTRA FON-FON

Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Dorita de Triana, Petri Cobo, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Mabel Valencia, Gloria La Gitanilla e Estrella Olmedo.

Orquestra **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

Abertura às 22 — Variedades às 0,15 e 2,15 horas

Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30

2.ª semana triunfal

A RIVAL

com Clark Gable, Lana Turner, Anne Baxter e Hodiak

«Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — A's 21,30

Um êxito

Uma mulher estranha

Uma fantastica realização de Hunt Stromberg com Hedy Lamarr e George Sanders

«Matinées» diárias

TRINDADE — A'S 21 e 30 — Telef. 20000

6.ª semana

Sempre lotações esgotadas

O monumental filme

A vida de um toureiro

com Pepin Martin Vazquez

«Matinées» diárias

GINÁSIO — Tel. 20556

A's 21 e 30 2.ª semana

Adiós, pampa mia

com o novo idolo do tango Alberto Castilho

«Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30

12.ª SEMANA

DEUS LHE PAGUE

A grandiosa versão de Joracy Camargo, com Arturo de Cordova e Zully Moreno

«Matinées» diárias

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15

Tarzan e as sereias

AÍ VÊM ELES

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21

Calcutá

A loira incendiária

TIVOLI — Tel. 50595 — A'S 21,30

A luz é para todos

classificado como melhor filme do ano e a melhor realização de Elia Kazan, com Gregory Peck, Dorothy Mc Guire e John Garfield

«Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30

Um êxito colossal

O BOM SAMARITANO

com Gary Cooper e Ann Sheridan

CONDES — AS 21,30 — Telef. 22523

3.ª semana

Cantinflas aviador

Filme de permanente gargalhada, com o grande CANTINFLAS

«Matinées» diárias

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493

Um êxito sensacional que volta!

Revolta na India

(em tecnicolor)

com Sabu, Valerie Hobson e Raymond Massey

REX — Telef. 25965 — A's 21 e 15

O passado não morre

O inevitavel sr. Dubois

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15

HAMLET

com Laurence Olivier

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30

Casa cercada

com James Mason

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919

Espantoso êxito da insinuante estrela de bailes flamencos

JOSEFINA MARIA

acompanhada do eximio guitarrista-concertista **MANOLO NAVARRO**

Um colossal programa com **AMALIA GARCY, LIDIA de SOTTOMAYOR, MARY MOYANO** e **CARMEN UBILLA**

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Os actores João Villaret, Nascimento Fernandes, Erico Braga, Alfredo Ruas e Estêvão Amarante vão colaborar na festa de homenagem ao actor Vasco Santana que, na próxima sexta-feira, se realiza no teatro Variedades.

—O actor António Silva conferenciou ontem com o empresário Piero Benardon.

—A empresa que contratou a companhia internacional de fantasias sobre gelo pensa contratar a maior organização do mesmo género, que tem á cabeça do elenco a campeã mundial de patinagem, Sónia Henie, para a apresentar oportunamente numa das casas de espectáculos.

—Tem experimentado algumas melhoras o actor Sales Ribeiro, que há dias recolheu á cama.

—A comédia hungara que Luís Galhardo traduziu para a temporada de Verão, no Variedades, com o título de *O menino André*, será desempenhada por Madalena Sotto, Raul de Carvalho, Elvira Velez, Barroso Lopes, Maria Luísa, Henrique Santana, Carminda Pereira, Emílio Correia, Maria Guimarães, Rui Ferrão e Henrique Pereira, devendo os respectivos ensaios principiar amanhã.

—E' com a comédia *Vivo Demónio*, que a companhia «Comédia Alegre» faz amanhã as suas despedidas no Sá da Bandeira, do Porto, num espectáculo dedicado ao F. C. do Porto.

—O acordeonista António Mestre continua a trabalhar na «boite» «Excelsior» e no Cinelandia-Hotel, de S. Paulo, tendo gravado discos de algumas das suas composições.

O poeta Américo Durão

comentará depois de amanhã, no Tivoli, o «Breve Encontro»

Eis a obra prima do Cinema que o Jardim Universitário de Belas Artes escolheu para ser exibida na próxima terça-feira, ás 18 horas e 30, no Tivoli: «Breve encontro», do qual o poeta Américo Durão fará o comentário. Como em todas as terças-feiras clássicas, aquele cinema vai ser o ponto de reunião do mesmo publico escolhido de entre os meios culturais e mundanos.

Só hoje

«Zorro, o Vingador», o maior filme de aventuras emocionantes, em 26 partes, no Coliseu

Quem é «Zorro, o Vingador»? Vá esta noite ao Coliseu e saberá! Ultimo dia dos grandes espectáculos populares de cinema.

VENDE-SE

roupa para Homem e para Senhora

M.ME BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. n.º 25316

por cima do Adelo da Trindade

S. CARLOS

Hoje, domingo, ultima «matinée»

à noite não ha espectaculo para descanso do «Ballet»

Ballet da Opera de Paris

sob a direcção coregráfica de

SERGE LIFAR

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje, às 21 e 45, grande êxito da peça

ESSA MULHER!

c/ Amélia Rey Colaço (na protagonista)

BOX

NA 4.ª FEIRA no **COLISEU**

(ao centro da pista)

JULIO NEVES

e **GUILHERME MARTINS**

irão derimir uma «discutida» questão de superioridade na categoria de médios. Ambos de poderosa direita, o combate entre eles está produzindo natural efervescência entre todo o

público aficionado. Ganhará Guilherme? Vencerá Julio Neves? O que se afirma é que o combate não irá até ao limite de 10 assaltos e que um deles ficará K.O.!

GUILHERME — JULIO NEVES

num combate que vai ficar célebre!

Noutra emocionante luta

BENI LEVY

contra **DAVID FERREIRA**

um meio-médio de extraordinárias qualidades que aparece a dar réplica aos melhores da sua categoria.

M. ROCHA-BRANDÃO — JULIO-PEDRO SILVA

As bilheteiras abrem amanhã ás 14 horas

2 sessões **APOLO** As 21 e ás 23

ÊXITO AUTÊNTICO

OS MIUDOS DE SEVILHA

NA FANTASIA MUSICAL

Claveles de España

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

Ultimas noites da hilariante revista

O que se leva desta vida!

Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Fernanda Baptista em dois sentimentais fados, e Carlos Leal no «compère»

Preços para todos!!

Um êxito que deixa saudades!

VARIEDADES

HOJE, 2 sessões, às 20,30 e 22,45

Ultimas noites da revista de gargalhada

ORA AGORA VIRAS TU!...

com Vasco - Herminia - Alvaro Pereira e as grandes atracções Horacina, Luiz Piçarra, Liné e Ant. Gonçalves e Ballet Sacha Goudine

Preços Populares

Redução de 50 % em todos os lugares

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

AMPARITO BETRY

MIAMI

O DANCING preferido

Abertura às 22 horas

Variedades às 0.15 e 2,15 horas

Apresenta em grande êxito um grandioso programa de Variedades com as atracções **ESTER de MURILLO — AMPARITO BETRY — PERLA DE LEVANTE — BALLET MARAVILLAS — Conchita Gonzalez — Isabelita Alba — Chelo Rico — Luiza Herrero — Maruja Casado**

e a famosa orquestra

SOUSA PINTO

Viveram, morreram e em comum foram para a vala...

Cada qual é para o que nasce—e a história destes dois velhotes bem testemunha que ambos nasceram para a mesma vida e morte. Ela chamava-se Ana da Conceição e tinha 77 anos; ele era o Domingos Rodrigues Inácio, 13 anos mais novo do que a companheira. Viviam juntos, há muitos e muitos anos, no lugar da Ribeira de Penha Longa, perto de Colares. E tão amigos e unidos, longe do Mundo e dos homens se sentiam, que adoeceram quase ao mesmo tempo e ao mesmo tempo morreram. De facto, no dia 16 de Fevereiro, a pobre velhinha piorava de um mal que não perdoa e foi levada para o hospital do Rego. No dia 2, do corrente, o companheiro de metade da sua vida era levado ao mesmo hospital, onde morria três dias antes da Ana da Conceição, que no dia 14, sucumbe ao sofrimento.

Eram pobres, de uma pobreza inaudita, os dois velhotes. Mas, em Colares, o Domingos tinha um filho comerciante, por alcunha o «Borboleta», que um agente funerário descobriu, com a mira do encargo do enterro.

Bateu á porta do homem e apareceu-lhe a mulher, nora do velho, que disse:

—Meu marido não está. Por mim, nada resolvo. Naturalmente, com ela nada queremos, nem mesmo depois de morta. Mas ao pai não há-de o filho querer deixar de fazer enterro condigno.

O agente quís tocar-lhe o coração: não seria mais bonito e mais humano gastar com os dois o que se dispunham a gastar com um?

A rapariga ficou de falar ao marido e este, telefónicamente, deu as ordens á agência:

—Para não se rirem um do outro, não faço enterro a nenhum. Que vão ambos para a vala...

E assim aconteceu. Ontem, sem acompanhamento, os dois velhotes, tão unidos na morte como o haviam estado na vida de miséria e de doença, lá seguiram a caminho da vala comum...

BANQUETE DE HOMENAGEM

ao prof. dr. Santana Rodrigues

Num hotel da Baixa realizou-se, hoje, o almoço de homenagem ao dr. Santana Rodrigues que, em breve, vai ocupar uma cadeira na Escola Médico-Cirurgica de Goa. Na mesa de honra sentaram-se os srs. desembargador dr. Gonçalves Pereira, os juizes do Tribunal do Trabalho drs. Vasco Sampaio, Homem de Melo e conde de Nova Goa, e os directores do Instituto Superior de Higiene e do Hospital do Trabalho, respectivamente, drs. Fernando Correia e Sabino Pereira.

Durante o banquete, falaram os srs. drs. Luís Guerreiro, Homem de Melo, Fernando Correia, Sabino Pereira e Agostinho Sousa, tendo encerrado a série de discursos o desembargador, dr. Gonçalves Pereira. No final, o homenageado agradeceu.

Conferência dos Transportes

da Africa Central

Chegaram hoje, de avião, os seguintes membros da delegação da Africa do Sul, á Conferência dos Transportes da Africa Central, que começa amanhã, em Lisboa: sr. Viljoen, da South African Railways and Harbours Administration; H. Birreil, da South African Railways and Harbours Administration; J. Durr, representante do Ministério dos Transportes e J. Botha, do Ministério dos Negócios Estrangeiros da União Sul-Africana. A delegação belga é esperada amanhã, no «Sud-Express».

—Amanhã, ás 10 horas, o presidente da T. W. A. e outros elementos dessa empresa de navegação aérea, receberão os representantes da Imprensa, na Avenida António Augusto de Aguiar, 15, 1.º.

Snrs. Habitantes da Cidade
Muita atenção !...

Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas joias na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Importantes declarações do ministro da Guerra

no almoço de oficiais da G. N. R. realizado na Casa Militar de homenagem ao general Afonso Botelho

(Continuação da 1.ª pág.)

da Arma de Infantaria; brigadeiros Afonso May, comandante geral da Guarda Fiscal, e Mesquita, director da Casa Militar; coroneis Mario Cunha, comandante geral da P. S. P., e Joviano Lopes, comandante da Escola Prática de Artilharia; tenente-coronel Monteiro Libório, comandante da P. S. P. de Lisboa, capitão Agostinho Lourenço, da P. I. V. E., etc. Viam-se ainda todos os comandantes e elevado numero de oficiais de todas as unidades da G. N. R.

Na presença de todos, o sr. brigadeiro Topinho, em nome dos oficiais, sargentos e praças da G. N. R., pediu ao sr. ministro do Interior a honra de fazer a entrega das insignias com que o chefe do Estado agraciou o sr. general Afonso Botelho e que os oficiais, sargentos e praças daquela corporação resolveram oferecer-lhe, passando nesse momento ao sr. eng. Cancela de Abreu o estojo com as insignias da Grã-Cruz de Avis.

Fala o ministro do Interior

O sr. ministro do Interior adiantou-se então e começou por dizer que houvera um pequeno «complot», de que ele próprio fora cumplice, para »assaltar o quartel... com a conivencia da guarda», para se prestar a justa homenagem a que todos estavam a assistir. Disse ser gostosamente que, em nome de toda a G. N. R., «segura, serena e orgulhosa da sua força moral», fazia a imposição das insignias da Grã-Cruz da Ordem de Avis oferecidas pelos seus subordinados ao sr. general Botelho.

O sr. eng. Cancela de Abreu referiu-se depois ás altas qualidades de homem e militar e aos serviços prestados pelo general Afonso Botelho, dizendo:

—Estas qualidades e virtudes determinam, só por si. a minha grande consideração e a minha afectuosa simpatia pessoal por V. Ex.ª, mas acresce, em alto grau, o valor do comando que V. Ex.ª tem exercido, que, se outras manifestações não tivesse, estaria patente no espirito de disciplina, no aprumo, na coesão, no prestigio que envolve a G. N. R. em todo o País.

O sr. eng. Cancela de Abreu colocou depois ao peito do sr. general Afonso Botelho as insignias daquela alta condecoração.

O homenageado, agradeceu a distinção, que disse julgar excessiva, porque, durante os quatro anos do seu comando, o seu trabalho se lhe tornara mais facil pelas facilidades que o Governo dá á G. N. R. e pela colaboração recebida dos organismos civis e militares em contacto com a corporação, como, tambem, pela dedicação dos oficiais, sargentos e soldados.

Em seguida, abraçou o sr. coronel Magalhães Correia, como oficial mais velho da corporação; alferes Beleza, como oficial mais moderno; o 1.º sargento Teodosio Gago, o cabo Luciano Fernandes e o soldado Manuel Magro.

Terminada a cerimonia, o sr. general Afonso Botelho, recebeu os cumprimentos da assistencia. Em nome do sr. presidente da Republica, apresentou-lhe também cumprimentos o sr. major Carvalho Nunes.

O almoço na Casa Militar

A's 13 horas, realizou-se na Casa Militar o almoço oferecido pelos oficiais da G. N. R. ao seu comandante geral, reunião que registou a presença de algumas centenas de oficiais.

As duas presidências da mesa de honra foram ocupadas pelos srs. ministros do Interior e da Guerra, junto dos quais se sentavam, além do homenageado, os srs. generais Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército; D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, e Craveiro Lopes, comandante geral da Legião Portuguesa; o comandante geral da Guarda Fiscal, o comandante geral da Policia, o comandante da Policia de Lisboa e oficiais superiores da G. N. R.

Aos brindes, falou em primeiro lugar o sr. brigadeiro Manuel Topinho, segundo comandante daquela corporação, para traçar o perfil de militar e de cidadão do sr. general Afonso Botelho, apresentar a sua carreira como um exemplo e manifestar-lhe, em nome de todos os oficiais, as suas homenagens e votos de saude e longa vida.

Falou depois o sr. general Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, o qual, na mesma ordem de ideias, se associou á homenagem ao seu camarada, atitude em que, disse, traduzia o sentir da oficialidade do Exército.

Palavras do ministro do Interior

O sr. engenheiro Cancela de Abreu levantou-se depois para falar e, como toda a assistência se erguesse, o ministro começou assim as suas palavras:

—Peço a V. Ex.as que ergam as suas taças pela saude do sr. presidente da Republica!

Depois, pediu a todos que se sentassem e pronunciou então um breve discurso. Começou por destacar as afinidades e os sentimentos de admiração e de amizade que o ligam ás coisas militares e lembrou a sua passagem pelas fileiras do Exército quando da primeira Grande Guerra mundial. Fez o elogio do sr. ministro da Guerra e da reorganização do Exército e depois assegurou quanto alto é o apreço do Governo pela G. N. R. e pelo seu comandante geral.

—A sua tropa, sr. general—disse—reflecte bem aquilo que V. Ex.ª é, aquilo que V. Ex.ª personifica: o culto da dignidade.

Afirmou a sua certeza de que, através de todas as emergências, a G. N. R. saberá sempre cumprir para com a Pátria e terminou garantindo ao sr. general Afonso Botelho que terá sempre por ele a mais alta consideração e estima.

Fala o ministro da Guerra

Falou depois o sr. ministro da Guerra. Começou por historiar que, quando há quatro anos, o seu camarada Julio Botelho Moniz (então ministro do Interior) solicitou a sua anuência para a nomeação do sr. general Afonso Botelho para o comando da G. N. R., não foi de boa vontade que acedeu, porquanto isso privava-o da colaboração de um militar que, através da sua longa vida, se afirmara sempre um homem de caracter, um espirito muito culto, um general insigne. Não deveria estranhar-se—disse—que o ministro da Guerra, com as responsabilidades da politica militar do País, hesitasse em se separar de um tão brilhante militar e valioso cooperador, que poderia ajudá-lo a remover as suas dificuldades.

Mas acabou por transigir e o sr. general Afonso Botelho, mantendo a tradição da sua magnifica personalidade, rápidamente conquistou por mérito próprio a simpatia e o respeito da G. N. R., seguindo aquele espirito elevado que o general Farinha Beirão soube imprimir admirávelmente áquela corporação. O sr. tenente-coronel Santos Costa fez depois o elogio do falecido comandante geral da G. N. R., afirmando que o actual comandante era um continuador prestigioso do seu ilustre camarada, que foi também um grande militar.

Referindo-se depois aos problemas da ordem publica, o ministro disse que o seu colega do Interior podia estar tranquilo, porque se alguém tentasse atacar, apunhalar a ordem publica, todos os oficiais que ali estavam, naquela reunião, e todos os outros—os oficiais do Exército português—saberiam, mais uma vez, responder á chamada e, como um só homem, cumprir para com a Pátria.

E afirmou:

—O Exército não hesitará nem transigirá. O Exército é sempre Portugal. O Exército responde pela segurança e pela honra deste País.

Disse que a Nação ressurgiu de um passado de ignominia e que é hoje um país renascido, respeitado e administrado. Essa obra grandiosa do Governo de Salazar—acentuou—tem no Exército um esteio firme e inabalável, a apoiar a vontade da Nação,

Outra afirmação:

—Tudo correrá bem, sr. ministro do Interior. Em toda a parte, quer na Metrópole quer nos seus vastos dominios ultramarinos, onde a bandeira de Portugal possa correr qualquer risco, o Exército saberá estar presente e saberá cumprir, com a humildade e o valor que são seu timbre e seu apanágio.

E prosseguiu:

—Nós, os militares, queremos apenas servir, sem quebrar, nem torcer, nem transigir. E' também assim, dentro destas normas, que V. Ex.ª sabe servir, sr. general Afonso Botelho. Foi assim que V. Ex.ª prestigiou toda a sua carreira militar. Foi assim que V. Ex.ª conquistou, mais uma vez, as simpatias dos seus subordinados. Factos da natureza desta homenágem de hoje, não se dão por mero acaso.

E a terminar, disse:

—Sr. general: os meus parabens como camarada, os meus parabens como ministro da Guerra. A' sua saude, meu general!

A assistência, de pé, secundou este brinde com uma grande salva de palmas.

Falou por ultimo o sr. general Afonso Botelho, que pediu licença para considerar imerecidas e exageradas as frases que lhe tinham sido dirigidas. Afirmou, num tom de grande sinceridade, que tem tomado sempre a carreira que abraçou no mais elevado conceito, que tem procurado cumprir o seu dever e que não encontra, por isso, motivo para aquela homenagem que tanto o sensibilizava. Disse que o seu objectivo, desde que vestiu uma farda pela primeira vez, foi prestigiar o Exército e contribuir para a felicidade do seu País. São essas, ainda hoje, as normas pelas quais se rege. Terminou agradecendo aos membros do Governo, aos restantes oradores e a todos os presentes a sua expressiva homenagem e erguendo a sua taça por Portugal, sempre prestigiado e engrandecido.

O lavrador sr. José Nechas e «mademo... manhã em Vila ...

A Feira de V...

foi inaugurada pe...

Vila Franca de Xira inaugurou hoje a sua 2.ª Feira e Exposição de Gados, iniciada em 1948, continuada este ano com idêntico e louvável cuidado e coroada com êxito animador de continuidade. A pitoresca vila ribatejana, centro de actividade agrícola e de criação de gado, reune, realmente, todos os requisitos para o certame. E, além da privilegiada situação e a da proximidade da capital, dispõe dum recinto vasto e próprio, o Campo de Cevadeiro, na margem do Tejo, tendo em frente as fecundas lezirias.

Bem alinhados, admiram-se pavilhões de gosto castiço, como os dos srs. José Vanzeler Palha e Carlos e Francisco Vanzeler Palha, decorados com mantas de campinos, chocalhos de touros e apetrechos de lavoura.

Em redor, os gados que apresentam aqueles senhores e, em toda a extensão do Campo do Cevadeiro, os doutros criadores, em divisões também agradáveis de ver e com animais muito de apreciar.

Registe-se o esforço que constitui apresentar assim o gado tão bem, em ano de tão grande estiagem, que alguns se reservaram para a Feira de Outubro.

O juri, desde ontem, na tarefa de apreciar e classificar com justiça, atribuiu aos srs. Carlos e Francisco Vanzeler Palha, a «Taça da Provincia do Ribatejo», pela soma de mais taças de 1.as categorias em todas as secções; e aos mesmos senhores a «Taça da Camara Municipal de Vila Franca de Xira», pela 1.ª categoria em bovinos; a da Junta de Freguesia, pela 1.ª categoria em bovinos leiteiros, e ainda outra taça pela 1.ª categoria de suinos. Aos herdeiros do dr. Emilio Infante da Camara—figura de animador entusiasta, cujo desapareci-

Um novo «abrigo»

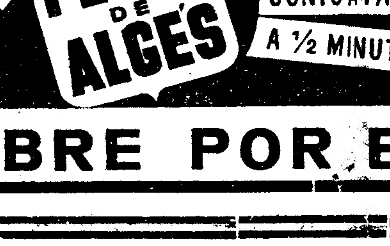
dos Rapazes da Cidade

A Casa dos Rapazes da Cidade inaugurou esta tarde mais um «abrigo» para os seus protegidos, que funcionará no Largo do Rato, esquina do Salitre, onde esteve a Associação Escolar de S. Mamede. Para ali seguirão, hoje, 16 rapazes, dos já considerados «semi-idade-pendentes», isto é, rapazes que trabalham e ganham o seu salário, mas que não têm familia e ali vão viver, depois do trabalho, a sua vida em comum. O abrigo começará a funcionar esta tarde, á hora do jantar, que os 16 «pensionistas» já ali comerão, depois do que pernoitarão e ficarão alojados.

Racionamento de agua

na cidade de Evora

EVORA, 22.—(Pelo telefone).—Voltou a ser racionada a distribuição de agua a esta cidade, que foi interrompida hoje, ás 13 horas, e que, até 27 do corrente, será cortada dia sim, dia não, devido á grande estiagem.



A 1 MINUT...
JUNTO A PA...
A ½ MINUT...
ABRE POR E...

...moiselle» Cunha Nery no desfile desta ...la Franca de Xira

...Vila Franca

...pelo ministro da Economia

...mento se sente e se lastima—foi atribuida a «Taça Governador Civil de Lisboa», pela reunião de mais 1.as categorias em equinos. O sr. José Vanzeler Palha obteve a «Taça do Grémio da Lavoura», pela maior soma de 1.as categorias em ovinos. E a Companhia das Lezirias, outra taça pelo maior numero de 1.as categorias em ovelhas pretas. Cerca duma centena de pequenas taças foram atribuidas a outros expositores com classificações de 1.as categorias.

Citem-se os nomes dos expositores srs. José de Mendonça Cyrne, José Joaquim da Silva, Cunha & Portot, Barata & Nechas, Julio Borba, José Infante da Camara, António Alexandre, Francisco Neto, José da Mota Pereira, José de Lacerda Pinto Barreiros, Souto Maior du Bocage, António Durão, D. Augusto de Siqueira, Manuel Cesar Rodrigues, António Salvador Gonçalves, visconde da Merceana e os das Sociedades do Mouchão da Póvoa e do Lombo do Tejo.

A chegada do ministro da Economia

A's primeiras horas da manhã, já desfilavam pelo recinto muitos cavaleiros, homens e senhoras, e equipagens, em luzidos cortejos. E pouco antes do meio-dia sairam, com os srs. Nechas e Torres, uma filha deste lavrador e a do administrador do concelho, sr. major Cunha Nery, em colorida cavalgada, numerosos campinos que ao caminho foram esperar o sr. ministro da Economia e prestar guarda-de-honra.

O sr. dr. Castro Fernandes, representando o sr. presidente da Republica, chegou ao recinto ás 12 e 20, acompanhado do sr. eng.º Jorge Jardim, subsecretário da Agricultura. Aguardavam aqueles membros do Governo as autoridades locais, Mocidade Portuguesa e Bombeiros Voluntários, bandas de musica do Ateneu Artístico Vilafranquense, e delegações da Liga dos Combatentes, do Sport Clube Aguia Vilafranquense, do Clube Operário, do Ginásio, do Grupo Columbófilo e da Casa do Povo, os 1.º e 2.º comandantes dos bombeiros, lavradores, etc.

O sr. ministro da Economia, depois de cortar a fita que vedava a entrada do recinto, percorreu demoradamente a exposição, que elogiou, felicitando os seus organizadores.

Pouco depois das 13 horas, teve inicio, no salão do Clube Vilafranquense, um almoço oferecido pela Camara Municipal aos membros do Governo, entidades oficiais e representantes da Imprensa.

No almoço que se realizou no Clube Vilafranquense, falou o sr. major Cunha Nery, administrador do concelho, que agradeceu ao sr. ministro da Economia a sua presença.

O ministro, sr. dr. Castro Fernandes, agradeceu aos expositores, mostrando a importancia do esforço por eles realizado, numa época em que a lavoura atravessa uma crise tão grande e salientando que ela é uma das coisas mais sérias e mais importantes para a Economia Nacional e que, apesar dos prejuizos causados pelo clima, ela teima sempre. Terminou dizendo aos lavradores: «—Continuem! Nós os ajudaremos!».

...UTO DOS AUTOCARROS
...PARAGEM DOS ELÉCTRICOS
...NUTO DOS COMBOIOS
...ESTES DIAS

Os ministros dos Estrangeiros

das três potências ocidentais

reuniram-se ontem e hoje *para estudar a agenda*

da Conferência dos Quatro

(Continuação da 1.ª pág.)

tico a adoptar nos debates e agenda da conferência quadripartida.

O comunicado que em Washington se publicou em seguida ás entrevistas de Philip Jessup com Jacob Malik não continha quaisquer esclarecimentos a respeito da ordem de trabalhos da conferência que então se anunciou. Nesse documento dizia-se apenas que se trataria da suspensão do bloqueio de Berlim, e, de maneira mais prática, de resolver o problema alemão.

Depois de ter publicado aquele comunicado reconheceu-se que o problema alemão se liga intimamente com outros. Recentemente, recordava-se nas esferas diplomáticas que a agenda da conferência de Moscovo, de Março de 1947, incluia o problema da Alemanha e o do tratado de paz com a Austria. E' provavel que os ministros das potências ocidentais se não oponham á inclusão desta questão, complemento na agenda da actual conferência dos quatro.

A táctica dos ocidentais

Nas reuniões preparatórias dos peritos das potências ocidentais abordou-se já a questão da publicidade a dar aos trabalhos da conferência. Sabe-se qual é, em tal matéria, a posição do ministro dos Negócios Estrangeiros norte-americanos: este deseja que se mantenha a opinião publica ao corrente da forma por que vão decorrendo os trabalhos.

Nas conferências precedentes, os russos concordaram com esse ponto de vista, sendo de crer que o actual ministro russo dos Negócios Estrangeiros, Vichinsky, siga o mesmo critério. De maneira geral, e apesar de certas reticências, principalmente do lado britanico, pensa-se que se não s eseguirá o método das reuniões á porta fechada.

Quanto á táctica a seguir pelos ocidentais, o problema pode resumir-se na seguinte pergunta: devem tomar a iniciativa de apresentar sugestões construtivas, ou deixar o ministro soviético exprimir em primeiro lugar a sua maneira de ver, quer dizer, a maneira pela qual os russos concebem a questão da unidade alemã?

Ao que se diz, há opiniões divergentes a este respeito, e, que se saiba, ainda se não tomou nenhuma decisão definitiva. Alguns entendem que se deve deixar ao representante russo o encargo de falar primeiro, visto que receiam que o plano dos ocidentais, sendo apresentado em primeiro lugar, possa ser considerado pelos russos um «diktat», e por isso rejeitado. Os ministros das potências ocidentais, embora avaliem as dificuldades a vencer, estão firmemente decididos a evitar que a reunião se malogre.

Os problemas essenciais

Quanto ás questões essenciais a tratar, unidade politica e económica da Alemanha, reparações, ocupação, etc., os três ministros das potências ocidentais estão de acordo há muito tempo. Trata-se agora de determinar que respostas se darão ás sugestões do ministro russo, a respeito de cada um desses pontos. Franceses e americanos supõem que Vichinsky proporá que se ponha em vigor novamente a Constituição de Weimar, em substituição dos textos constitucionais recentemente promulgados, tanto na Alemanha Ocidental como na Oriental.—(F. P.).

A reunião de hoje

PARIS, 22.—Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França reuniram-se esta manhã, no salão de Beauvais, no Ministério dos Negócios Estrangeiros. A reunião começou ás 10 e 40 e terminou ás 11 e 50.—(F. P.).

Império dos Santos

foi o vencedor da «Volta a Lisboa»

A Associação de Ciclismo do Sul organizou para hoje a «Volta a Lisboa» para três categorias: independentes, seniores e juniores. As provas de hoje tiveram inicio no Poço do Bispo e terminaram na pista das Salésias. Os amadores —dois corredores do Benfica—correram juntamente com os independentes e diga-se que tiveram comportamento magnífico. Ernesto Ludovino e Albano Coelho aguentaram muito bem os independentes. O primeiro só cedeu já perto da meta e Albano Coelho abrandou depois de Sintra.

Os juniores fizeram uma prova regular.

Na corrida dos independentes registou-se boa velocidade e foi interessante a luta travada entre os corredores do Benfica e os dois algarvios do Louletano, os irmãos Manuel e Joaquim Apolo.

Os amadores-juniores percorreram 55 quilómetros. Classificação: 1.º, Honório Francisco, Benfica, 1 h., 35 m. e 35 s., 2.º, João Tavares Marcelino; 3.º, Américo Antunes Almeida; 4.º, José Carpinteiro; 5.º, Adriano Vieira Coelho, todos do Benfica e com o mesmo tempo do primeiro.

Classificaram-se mais 12 corredores.

Os seniores correram 80 quilómetros. 1.º, Ernesto Ludovino, 4 h., 0 m. e 25 s.; 2.º, Albano Coelho, 4 h., 2 m. e 36 s.. Os dois do Benfica.

A prova dos independentes foi de 138 quilómetros. 1.º, Império dos Santos, Benfica, 4 h., 10 m. e 10 s.; 2.º, Joaquim Apolo, do Louletano; 3.º, Manuel Gonçalves; 4.º, Edgar Marques; 5.º, António Maria, estes todos do Benfica e com o mesmo tempo do vencedor; 6.º, Onofre Tavares, Benfica; 7.º, Manuel Apolo, Louletano, os dois com 4 h., 3 m. e 13 s.; 8.º, Pinto Ribeiro; 9.º, João Oliveira, em 4 h., 4 m. e 18 s.; 10.º, António Vieira, os três do Vitória de Setubal.

Alinharam á partida 13 corredores registando-se a desistência de Herculano Constantino, do Campo de Ourique.

LINDOS
RETALHOS
de sedas e lãs. Grande variedade e para todos os preços
Calçada do Sacramento, 9 (ao Chiado)

ATERRAGEM FORÇADA

sem consequências

PORTO, 22.—(Pelo telefone).—Pouco depois das 11 horas, fez uma aterragem forçada. devido ás más condições de visibilidade, no lugar do Areinho de Avintes, concelho de Avintes, depois de o ter sobrevoado algum tempo, a pequena altura, o bimotor 516, da Escola de Aviação Militar de Sintra, tripulado pelos tenentes Chidas e Oliveira e primeiro cabo mecanico Cunha.

Receando qualquer desastre, alguem avisou os bombeiros, tendo comparecido rapidamente pessoal e material das corporações de Gaia, Avintes, Carvalhos e Valadares, que, felizmente, não tiveram de prestar quaisquer socorros.

O aparelho levantou voo ás 13 e 30.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 20º,6; minima, 12º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º,4; minima, 11º,6.*

Repare o seu Rádio
NOS
Duartes, Pai e Filhos
Rua da Vitória, n.º 46 — 48
Tel. 32911

Um carroceiro morto

por um tanoeiro

que lhe roubara a amante

Cerca da uma hora da madrugada de hoje, o guarda n.º 2.056, da P. S. P., António Manuel da Silva, de serviço na Rua do Vale Formoso de cima ouviu três tiros.

Comunicado o caso para o Torel, o motorista Salgado conduziu ao local o chefe Carlos Valente e o agente Cabaço, que rápidamente apuraram o que acontecera:

O carroceiro Manuel Dores, solteiro, de 40 anos, filho de José João Dores e de Luisa da Conceição, natural de Lisboa e residente na Rua do Vale Formoso de Cima, Quinta do Leal, n.º 29, viveu muito tempo, até há uns dois meses, com Teodora da Conceição Pereira, solteira, doméstica, de 42 anos, a qual o deixou para viver com o tanoeiro Custódio Nunes, viuvo, de 48 anos, natural de Almeirim, residente na Rua do Vale Formoso de Baixo, 159, 1.º, direito, e com oficina na Rua do Vale Formoso de Cima, Quinta do Leal, 31. onde passou a viver com a Teodora e dois filhos dela.

Perto da uma hora, o tanoeiro acordou, sufocado, e verificou que estavam a arder as portas da tanoaria. Fora o Dores que, depois de as regar com petroleo, fizera uma fogueira com papeis junto delas, para incendiar a oficina. Levantou-se e saiu para a rua, levando a sua espingarda caçadeira, por calcular que o carroceiro estaria perto. Não se enganara. Ao vê-lo, o Dores avançou para ele, insultando-o e ameaçando-o, com uma navalha na mão direita. Depois de 2 tiros para o ar e como o carroceiro continuasse a querer anavalhá-lo, disparou um terceiro tiro, á queima-roupa, que o foi atingir em pleno peito, matando-o. O Custódio pôs-se em fuga.

O ministro da Guerra

assistiu hoje á festa

nos Pupilos do Exército

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, no campo da 2.ª secção do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército, na Estrada de Benfica, a festa comemorativa do 38.º aniversário da sua fundação, com a assistência dos srs. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra, generais Passos e Sousa, major-general do Exército, Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército, D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, e Afonso Botelho, comandante geral da Guarda Nacional Republicana, e doutros oficiais que foram recebidos pelos srs. majores Artur Quintino Rogado e Eloy Alberto Valverde, respectivamente director e subdirector, e pelo restante corpo docente.

Do programa fazem parte demonstrações de ginástica aplicada, de ginástica educativa e de actividades militares, como instrução pre-militar, de esgrima de baioneta, de lança-morteiros e de sapadores, saltos em plinto, saltos mortais, etc.

Em seguida foi inaugurada uma exposição de trabalhos escolares—que estará aberta até ao dia 25. das 13 ás 18 horas—havendo uma visita ás oficinas.

VOLEIBOL

Prosseguiu hoje o campeonato lisboeta de voleibol, tendo-se disputado os encontros das categorias inferiores da divisão de Honra. Verificaram-se os resultados seguintes:

Tecnico-Ateneu—Em 2.as categorias, vitoria do Ateneu por falta de comparencia do adversário; em 3.as, vitoria do Técnico por 3-0 (15/2, 15/7 e 15/6).

Estoril-Internacional—Em 2.as, ganhou o Estoril por 3-1 (15/7, 17/19, 15-5 e 15/11); em 3.as, vitoria do Internacional, por 3-1 (11/15, 15/12, 15/7 e 15/9.

Sporting-Benfica—Vitoria dos «leões» nas duas categorias, por 3-0 (15/1, 15/7, 15/6) em 2.as; (15/12, 15/4, 15/6), em 3.as.

Lisboa Ginásio-Belenenses—Vitoria do L. Ginásio, por falta de comparencia, em 2.as. O jogo das 3.as não se realizou. porque o Belenenses já desistiu.

O campeonato da 1.ª Divisão principiou hoje. Mas, dos quatro encontros marcados, só um se realizou, no qual, o Colegio Militar venceu o Banco Espirito Santo, por 3-0, nas duas categorias, (15/1, 15/0 e 15/9), em 1.as; 15/10, 15/3 e 15/0) em 2.as.

Os encontros Amadora-Estudantes do Império, Atlético-Queluz e Ginásio-Olimpico foram adiados.

Exija do seu barbeiro uma maçagem
Floid
e verá o milagre!...

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

Inaugurou-se em Albarraque

um novo campo de jogos

Foi hoje inaugurado, em Albarraque, o campo de jogos do Sporting Clube de Albarraque, grupo em organização mas que conta já elevado numero de adeptos.

O campo, que se chamará dos Fornos, teve como padrinhos a menina Maria Adelaide Jesus e o sr. Antonio Iglesias.

Feita a inauguração, dirigiram-se todos para o Orfanato Escolar de Santa Isabel, onde os visitantes foram recebidos pelo director e grande benemerto daquela obra de caridade, sr. comendador Alvaro Vilela, a quem foi entregue uma mensagem encerrada numa valiosa pasta e com mais de 500 assinaturas, nomeando-o presidente de honra do clube.

Desempenhou-se da missão, tendo lido e entregue a mensagem, o sr. Francisco Lucio da Costa, presidente do clube.

O sr. Alvaro Vilela agradeceu a homenagem e prometeu dar todo o seu apoio áquela colectidade desportiva, pelos resultados beneficos que trará para a população local.

VIDA RELIGIOSA

O culto de Fátima

PENAMACOR, 22—(Pelo telefone)—Todo o povo deste concelho está em festa para receber a imagem de Nossa Senhora de Fátima que, no termo do distrito, será aguardada pelo governador civil, presidente e secretário do Municipio local, juiz de Idanha-a-Nova, alcaide de Valverde, etc. A recepção está marcada para as 22 horas, organizando-se em seguida a procissão das velas e amanhã haverá missa solene e, entre outras solenidades, renovação da consagração do concelho ao imaculado coração de Maria.

MARINHA MERCANTE

Comandante José dos Santos

Os oficiais da Marinha Mercante vão homenagear publicamente, amanhã e depois, o comandante José dos Santos, pelos serviços que tem prestado á classe e pela dedicação com que, há 25 anos, os representa e serve na respectiva Caixa de Previdência.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja de S. Sebastião da Pedreira, celebrou-se, ontem, o casamento da sr.ª D. Maria Bernardina Gonçalves Alves de Matos, gentil filha da sr.ª D. Argentina Gonçalves Alves de Matos e do sr. João de Matos, com o engenheiro sr. Fernando Brás de Oliveira, filho da sr.ª D. Julia Brás de Oliveira e do engenheiro sr. Cassiano Brás de Oliveira.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, seu pai e a sr.ª D. Maria Adelaide Proulle Dias; e, do noivo, a sr.ª D. Julia Pinto Coelho e o sr. dr Fernando Pinto Coelho.

Em seguida, foi servido aos convidados, em casa da familia da noiva, um elegante e delicioso «copo de água», prova excelente das confecções do género na Casa Suiça, que o forneceu.

EM VIAGEM

Regressou da sua viagem de estudo ás principais clinicas da sua especialidade em Espanha, França, Suiça e Itália o sr. dr. Souto Soares, cirurgião do Hospital Militar Principal.

A comemoração do aniversário

da Casa dos Pobres de Coimbra

COIMBRA, 22 — (Pelo telefone)—A Casa dos Pobres, benemérita instituição sustentada pela cidade e que alberga 100 asilados de ambos os sexos, comemora hoje o XIV aniversário da sua fundação. Mantida á custa de muitos sacrificios, a Casa dos Pobres constitui um grande exemplo de solidariedade de que Coimbra tanto se orgulha e que encanta todos os que a visitam. Preside aos seus destinos o sr. dr. Fernandes Martins, a cuja actividade e dedicação deve os mais assinalados serviços. Como é da tradição o jantar de hoje é oferecido pelo comerciante sr. Adriano Ferreira da Cunha, um grande amigo daquela casa.

O sr. subsecretário de Estado da Assistência, que tem grande simpatia por esta instituição, éesperado nesta cidade para presidir á sessão comemorativa que esta tarde ali se deve realizar.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

SULTÃO TAPEÇARIAS

CARPETES TAPETES

PORTUGAL

A TAPEÇARIA QUE REUNE AS SEGUINTES CARACTERISTICAS

CÔRES INALTERAVEIS
DESENHOS INÉDITOS
TODOS OS ESTILOS
APRESENTAÇÃO IMPECÁVEL
GRANDE DURAÇÃO
PREÇOS JUSTOS

7 TIPOS DE FABRICO

A' VENDA NAS BOAS CASAS

CONSULTE A SECÇÃO TECNICA DA FÁBRICA SOBRE O VALOR E DURAÇÃO DE CADA QUALIDADE

ESCRITORIOS:
R. Sociedade Farmacêutica, 37-2.º

PAD

OS TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES

TAP

inauguram na próxima sexta-feira
27 DE MAIO
a sua linha

LISBOA-LONDRES

COM CONFORTAVEIS QUADRIMOTORES «SKYMASTER»

A's sextas-feiras		Aos sábados	
10.10 — PARTIDA DE LISBOA	↓	CHEGADA	17.28 ↑
16.10 — CHEGADA A LONDRES		PARTIDA	11.28

Reservas e mais informações:

RUA BRAAMCAMP, 2 — LISBOA

Telefones: 42110-42191-42129 Telegramas: AEROTAP

AOS ESTRANGEIROS

MORADIA-QUINTA

Na linha do Estoril, vende-se pronta a habitar moradia de categoria com garagem, jardim e quintal; ou quinta com boa habitação e mais cómodos, com ou sem mobilia. Aceita-se o pagamento em moeda estrangeira, no seu próprio país ou em mercadorias, podendo também facilitar-se parte do pagamento em escudos. Administradora Predial, R. Assunção, 40, 2.º.

PUBLICIDADE

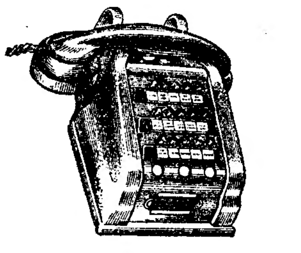
Angariadores ou angariadoras, precisa obra na provincia. Exige-se fiador ou caução. Ordenado e boa comissão. Resposta ao APARTADO, 8, ALCOBAÇA.

PENSÃO

Quartos c todo o conforto. Dormidas desde 1($00. Faz-se diarias, serve-se avulso, etc. Ambiente familiar. (Perto banhos de S. Paulo)
R. das Flôres (Entrada R. do Ataide, 6- .)

Seja prático!

Converse com seus auxiliares sem ser necessário virem à sua presença, utilizando em cada dependência da sua fábrica ou escritório um INTERCOMUNICADOR



THE MODERN
(Sistema telefone)

Peça uma demonstração sem compromisso aos representantes.
AGENCIA COMERCIAL IREMA
Largo de S. Julião, 12, 2.º
Telef. 21.793

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).

COMARCA DE LISBOA

3.º JUIZO CIVEL

ANUNCIO

Perante a Comissão de Assistência Judiciária, junto do 3.º juizo civel da comarca de Lisboa, e pelo processo requerido por Albina Reis Vieira, residente na R. Joaquim Casimiro, n.º 6, 2.º, dt.º pelo qual pretende que lhe seja concedido o beneficio daquela Assistência, para intentar, sem pagamento de preparos e custas, por ser pobre, acção de divórcio litigioso contra Francisco Ramos Carinhas, maritimo, cuja ultima residência conhecida foi em Setubal, na Rua Eloi, n.º 51, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando o referido Francisco Ramos Carinhas para, no prazo de cinco dias, findo aquele dos éditos, contestar, querendo, o pedido.—Lisboa, 21 de Abril de 1949.—O Presidente da Comissão (a) *Adelino de Oliveira Pinto Furtado* —O chefe da 1.ª secção—*António da Costa Seguro Serra.*

Caldas da Rainha

TERMAS

Abertas de 15 de Maio a 31 de Outubro

Para estadias superiores a oito dias, o

HOTEL DA COPA

apresenta a partir de 15 do corrente a 31 de Julho as seguintes diárias

Maxima casal, com casa de banho anexa, 150$00. Minima, 100$00. Por pessoa maxima, 70$00. Minima, 50$00.

Rua Dr. Miguel Bombarda
Telefone 41

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Ao Exército, Guarda Fiscal, Nacional Republicana, Marinha, Legião, Policia, etc.

Botas da Ordem a 112$50 — 170$00

SAPATARIA ZÉCA

Rua Morais Soares, N.º 121

Envia-se à cobrança para a província

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

o GRANDE HOTEL CLUB

e o BALNEARIO

ABREM A 1 DE JUNHO

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

MOBILIAS

Simples e alta marcenaria. Facilidades de pagamento. MARCENARIA SANTOS — OLIVEIRA DE AZEMEIS.

A morte de James Forrestal

(Continuação da 1.ª pág.)

Forrestal tinha o seu quarto na torre do hospital, cerca de 10 andares acima do solo. Esta manhã, anunciara-se que Forrestal revelava melhoria constante, aumentava de peso, recebia visitantes e passava muito tempo a ler.

Forrestal foi o segundo americano ilustre a suicidar-se nos ultimos dois anos. Em Novembro de 1947, John G. Vinant, antigo embaixador em Londres, suicidou-se com um tiro na cabeça, em sua casa, depois de ter adoecido, devido a excesso de trabalho.—(Reuter).

A morte de James Forrestal, nas circunstancias dramáticas em que ocorreu, deve causar em todo o Mundo profunda impressão. O antigo secretário da Defesa dos Estados Unidos era uma personalidade de grande relevo, dentro e fora do seu país, cuja acção, sobretudo depois da guerra, influiu, de maneira decisiva, na evolução dos acontecimentos internacionais.

A sua carreira meteórica foi a de um «businessman» feliz e dinamico que os acasos da politica guindaram a uma situação de predominio. No exercicio das funções que lhe confiaram (foi sucessivamente subsecretário da Marinha, secretário no mesmo departamento e, por fim, secretário da Defesa Nacional), Forrestal revelou exuberantemente as qualidades extraordinárias e os defeitos que estavam na origem da sua formação.

Depois de feitos os seus estudos num colégio secundário e na Universidade de Harvard, ingressou no mundo dos negócios, onde se impôs rápidamente pela audácia e pelo gosto do risco. De pequena estatura, entroncado, o olhar vivo e penetrante, a marcha segura e desenvolta, entrou na vida com a reputação de um pugilista perigoso. Era muito novo quando, num combate de box que ficou célebre, lhe partiram o nariz, obrigando-o a abandonar durante meses as aulas que frequentava.

Tinha pouco mais de 20 anos quando se empregou nos escritórios do Banco Dillon, Reed & C°, um dos mais conhecidos potentados de Wall Street. No periodo que decorreu entre as duas guerras, essa casa dedicou-se a financiar vários negócios importantes na Alemanha, contribuindo para o levantamento económico dos vencidos da primeira conflagração.

A importancia dos capitais empenhados na industria alemã por essa casa bancária ascendia a muitos milhares det dólares e Forrestal tornou-se o principal agente desse auxilio, o que lhe permitiu conhecer, de perto, a ecònomia alemã e a importancia da industria do Reich. Entre 1932 e 1939 o empregado modesto que entretanto dera seguras provas da sua competência e da sua decisão, tornou-se o principal colaborador de Clarence Dillon, o chefe da casa que passou a dirigir oficialmente quando estalou a segunda conflagração, em seguida ao desaparecimento inesperado do seu chefe e amigo.

A casa de campo de James Forrestal ficava nas proximidades da de Franklin Roosevelt, que o conhecera e tivera ocasião de apreciar as suas qualidades num convivio intimo e prolongado. Mas o banqueiro de Wall Street militava nas fileiras do Partido Republicano, embora não tivesse nunca revelado grande propensão para a politica.

Foi o falecido presidente dos Estados Unidos que o convenceu a aceitar em 1940 um posto ministerial—o subsecretariado da Marinha—quando tomou a decisão de dar uma base nacional ao seu governo, convidando para a direcção dos Departamentos militares (as Secretarias da Guerra e da Marinha) duas personalidades republicanas de primeiro plano: Henry Stimson e Frank Knox.

Knox pressentiu logo que tinha no seu jóvem e mais directo colaborador, o qual beneficiava directamente da protecção presidencial, um executante de envergadura. Como a sua tendência para fazer a politica em grande escala se não embotara, deixou-lhe o encargo de tratar, com inteira liberdade de acção, dos problemas de ordem técnica e profissional reservando para si o encargo de definir, com os almirantes, as linhas gerais da estratégia americana no mar.

O contacto diário e quase familiar de Forrestal com o presidente permitiu-lhe ser o verdadeiro criador da esquadra dos dois oceanos, cuja construção acompanhou pessoalmente encarregando-se, ao mesmo tempo, do recrutamento do pessoal de combatentes e especializados. Graças á sua capacidade de realização invulgar, sairam dos estaleiros dos Estados Unidos, em poucos meses, centenas de navios de todos os tipos e tonelagens, e recrutaram-se e treinaram-se milhões de homens que, pouco tempo depois, demonstraram eloquentemente o seu valor na campanha anti-submarina e na guerra aero-naval contra o Japão.

Quando Knox morreu, Forrestal foi chamado a assumir as suas funções e o impulso que dera á preparação do seu país para a guerra, a qual estava a terminar, foi consolidado pelo mais categorizado artifice das vitórias da armada americana no Atlantico e no Pacífico.

Com a morte de Roosevelt e o fim das hostilidades dir-se-ia que a carreira politica de Forrestal terminaria rapidamente. Foi o contrario que aconteceu. O novo presidente dos Estados Unidos, a braços com uma serie de problemas da maior complexidade, julgou indispensavel contar com a sua colaboração.

A rivalidade russo-americana contribuiu para dar um relevo ainda maior á sua personalidade. Os dirigentes soviéticos viam nele um adversário irredutivel e implacavel. Forrestal foi escolhido para dirigir a Secretaria de Defesa Nacional (Julho de 1947), criada em seguida á vitória, com o encargo especial de unificar os planos das três armas e aproximar os respectivos serviços.

Entretanto, a «guerra fria» agravava-se e o secretário da Defesa, que nesta qualidade fazia parte do Supremo Conselho de Defesa Nacional, não hesitou nunca em manifestar publicamente os seus sentimentos anti-russos e as suas opiniões anti-soviéticas. Durante dois anos (194711949) Forrestal travou um duelo com os generais, os almirantes e os chefes da aviação para os levar a desistir de muitas das suas concepções particulares em beneficio de uma estrategia coordenada e unificada das três armas.

Não o conseguiu. A situação que lhe criou esse malogro agravou-se quando, durante a campanha presidencial de Novembro ultimo, revelou a sua preferência pelo candidato Dewey, não acreditando no êxito de Truman. O seu nome passou, desde logo, a figurar na lista dos sacrificados, esperando-se que a comissão do secretário da Defesa fosse anunciada logo em seguida ao acto de posse do presidente reeleito (Janeiro de 1949).

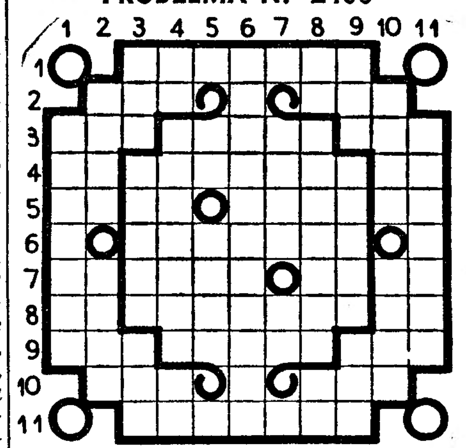
A noticia foi, efectivamente, dada, mas algum tempo depois, em 29 de Março. Com os seus colegas da Guerra e da Marinha, Kenneth Royal e Sullivan, com os generais Marshall, Bedell Smith, Clark, Draper e Clay, Forrestal abandonou a cena politica para que outros dirigentes da politica americana pudessem pôr em prática uma nova concepção diplomática e estratégica que em Fevereiro começou a revelar-se.

Pouco depois do seu afastamento, o conhecido jornalista Drew Pearson, que era um dos seus mais intransigentes adversários (Forrestal estava há muito incompatibilizado com os repórteres e articulistas mais reputados dos Estados Unidos) anunciou numa emissão radiofónica escandalosa, que o antigo secretário da Defesa endouquecera, recolhendo a um hospital para tratamento.

A noticia tinha um certo fundo de verdade e Forrestal, que dava já ha algum tempo sinais de estar afectado por uma crise nervosa bastante grave, começou a ser vitima de alucinações. Pearson revelou, entre outras coisas, que ele fugira uma noite de casa gritando que os russos estavam a desembarcar nos EstadosUnidos. A sua preferência pelas «luas artificiais», de onde seria possivel atacar o teritório da U. R. S. S., foi igualmente apontada por aquele jornalista como indicio do desequilibrio nervoso do antigo secretário da Defesa.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.° 2400



HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho do distrito do Funchal (Madeira). 2—Coloquei. Lavra. 3—Segue. Rois. Vertebrado volátil. 4—Atmosfera. Desprezam. Prefixo de negação. 5 Nota musical. Artigo antigo. Opulenta. Campeão. 6—Discorrer pretenciosamente. 7—Concede. Do feitio de ovo. Batráquio. Pronome pessoal. 8—Nesse lugar. Instrumento para marcar as horas. Preposição e artigo. 9—Ruido. Pesar. Cérceo. 10—Ribeira do distrito de Portalegre. Reles. 11—Sobressair.

VERTICAIS: 1—Favoritas. 2—Estaca. Camareiros. 3—Muito. Restituir. Maior. 4—Carta de jogar. Perdoem. Popa. 5—Simbolo quimico do aluminio. Amofina. 6—Antónimo de «análogos». 7—Operar. Rio da Guiné portuguesa, afluente do Mansoa. 8—Entre nós. Arrancaria. Avistei. 9—Agora. Serra do distrito de Vila Real. Gracejar. 10—Atende. Moeda chinesa. 11—Experiências.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 2399

HORIZONTAIS: 1 — Bagas. Nicas. 2—Idas. Par. Move. 3—Job. Polex. Lar. 4—Ara. O'mega. Are. 5—Gê. Embirra. An. 6—Osso. Avo. Assa. 7—Deslouvor. 8—Mora. Azar. 9—Anui. Ais. Role. 10—Toca. Vai. Anel. 11—Asa. Resma. Eia.

VERTICAIS: 1—Bijagós. Mata. 2—Adores. Donos. 3—Gaba. E's. Eruca. 4—As. Pomo. Saia. 5—Pombal. Ave 6—Aleivosias. 7—Regrou. Sim. 8—Im. Xará. Vara. 9—Cola. A's. Ozone 10—Avaras. Ralei. 11—Serenas. Rela.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: O tempo nas Ilhas Britanicas continua a ser influenciado por uma depressão situada a Oeste daquelas ilhas e por um sistema frontal que lhe está associado, estendendo-se até ao largo da costa ocidental da Peninsula Ibérica.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 0 (T. M. G.) DE AMANHÃ: No Algarve e Baixo Alentejo, ceu com algumas nuvens; em Lisboa, no Porto e nas restantes provincias, ceu coberto limpando para a noite. No dia 23, aumento de nebulosidade com o dia e possibilidade de chuviscos locais. Em todo o País, vento Oeste fraco, a fraco variado. Temperatura sem grande modificação.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, Fados e guitarradas; 18 e 15, Cançonetas; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Chopin; 20, Cançonetas; 20 e 15, Musica de filmes; 20 e 30, «Domingo desportivo»; 20 e 45, Zarzuela; 21, «Domingo sonoro» e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 30, Crónica tauromáquica; 21 e 45, Musica ligeira sinfónica; 22, Teatro: «Romeu e Julieta», de Shakespeare; 22 e 40, Musica ligeira sinfónica; 23, Reportagem do concurso para escolha da melhor cantadeira dos bairros populares de Lisboa; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 30, Musica de tecla; 21 e 45, Musica sinfónica; 22 e 30, «O Mar e o Império na Lírica portuguesa», palestra do sr. prof. dr. Jacinto do Prado Coelho; 22 e 45, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Danças; 20, Desporto; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Fantasia; 22, Musica ligeira; 22 e 15, «Rescaldo da semana»; 22 e 30, Pedidos; 23, Opera; 23 e 45, Danças; 0 e 45, Jornal; 1, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33, (Carnide) (Tel. 58181); Saude—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Cabrita—Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Cardote—Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Novais—Av. de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Bairro Azul (Do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Soares—Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Biofarma—Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60720); Ferreira da Silva—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Franco, Filhos—Rua de Belém, 18-22 (Tel. 37402); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A (Tel. 10703); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Pessoas—Rua da Graça, -70 (Tel. 52811); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, - 31-32 (Tel. 27474); Imperial—Av. de Guerra Junqueiro, 22, C-D; Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118; Farmácia Nova Luz-Rua Particular á Avenida de D. Afonso III, n.º 74-A

CARTÃO DIPLOMATA

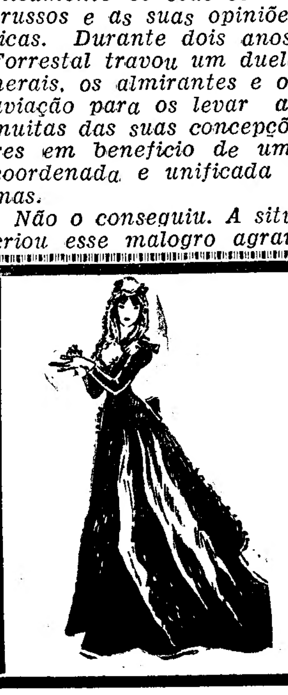
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

GENERO ANTIGO

Visitem a casa mais completa em móveis, mobilias, candeeiros, lanternas, estofos, decorações, etc.
FABRICANTES:
AV. 5 DE OUTUBRO, 102, r/c.

RONSON

Os mais afamados isqueiros do Mundo
Vendem-se nas melhores Tabacarias do País



Grande Sortido
de Sedas, Lãs
e Algodões estrangeiros
"PADRÕES EXCLUSIVOS"
Ao Ultimo Figurino
20, Rua Garrett, 24
LISBOA
Telefones 31707 32261

RONSON

AGENTES GERAIS E DISTRIBUIDORES
CASA JAYME PINTO, L.DA
R. AUREA, 292
TELEF. 26025 LISBOA

A linha avançada portuguesa não conseguiu responder ao golo de «penalty» dos irlandeses

BARRIGANA
O novo guarda-redes da equipa nacional, a quem a crítica internacional chama o «homem das mãos de ferro»

(Continuação da 1.ª pág.)

...ey entra com violencia a Armando Ferreira, passando o castigo em claro.

Os irlandeses abrandam

O ataque nacional, empurrado insistentemente pela nossa defesa, visita a baliza de Godwin. Mas sem perigo. Todavia, regista-se certo enfraquecimento na linha da Irlanda. Dominamos um pouco mais, mas nem sempre bem, por retraimento dos avançados, que encontram pela frente uma defesa extraordinariamente dura.

O esmorecimento irlandês dura pouco e sujeita a nossa defesa a duro trabalho. Continua-se a 0-0, graças á boa vontade da extrema defesa nacional. Virgilio, de longe, serve Mota, mas a jogada perde-se.

Um momento de grande emoção junto da nossa baliza; Barrigana saiu a tempo, Walsh perde a bola, mas esta encaminha-se para a baliza. Francisco Ferreira opõe-se, depois Serafim, e finalmente Barrigana defende com exito.

Um «penalty» que não existe !

O arbitro mostra-se nitidamente parcial. Francisco Ferreira protesta junto do juiz de campo—mas ele não atende. Impossivel—esta arbitragem!

Os irlandeses provocam as suas próprias quedas. Walsh é perito neste «truc». Os portugueses atacam mas sem grande tino, e marca-se o 5.º canto contra a baliza de Barrigana. Nova carga a Canario, violenta.

Pouco depois, Walsh magoa-se, após carga a Barrigana. O jogo é interrompido por alguns momentos. No prosseguimento, Rogerio ensaia uma avançada, sem perigo algum para a baliza de Godwin.

Novo momento de insatisfação do publico irlandês: quer golos, e a despeito da arbitragem lhe ser favoravel, protesta algumas vezes.

Walsh carrega Barrigana deslealmente. O mais deslealmente possivel, pois deixou o guarda-redes nacional estatelado no terreno.

Um ataque pelo lado direito. Corr não passa, porém, o defesa Serafim. Este corta a jogada com acerto e lealdade, mas o publico protesta sem se saber porquê.

Outra carga de Walsh a Barrigana! Uma tentativa de fuga de Travaços-Rogerio. O defesa Moroney, no entanto, intervem a tempo.

Dando mais uma vez provas da sua falta de atenção, ou parcialidade, o arbitro castiga Portugal com uma grande penalidade, por simulação nitida de Walsh! Mas o publico delira... E o proprio Walsh—bom, levantando-se, marca o 1.º golo da Irlanda.

Os irlandeses animam-se com este tento. Em resposta a uma descida de Rogerio, que recebeu a bola de Felix, Corr centra a bola e provoca o 6.º pontapé de canto contra Portugal. Elington, de cabeça, fez passar o esferico por uma trave.

Joga-se durante uns momentos a meio do terreno. Mais nada. O 1.º tempo termina com 1-0 a favor da Irlanda—autentica oferta do juiz francês Lifoll.

A segunda parte

O árbitro, que já saira do terreno sob chuva de aplausos, voltou a ouvir muitas palmas na reentrada, como a equipa irlandesa.

Os irlandeses, no reatamento, atacam de pronto. Barrigana saiu, fazendo precipitar Walsh, saindo a bola por cima da trave. Posta em jogo por Virgilio, para longe, não a segurou o ataque português. Carga do ataque (Walsh especialmente) a Barrigana, que se viu forçado a largar a bola. O árbitro, desta vez, castigou o avançado-centro irlandês.

Recomeça a «dança dos livres» contra o nosso País. Elington marca um deles, defendido pelo nosso guarda-redes. Canário, bem colocado, serve Travaços, este passa a Rogério—que remata para fora. Reacção irlandesa, evitada por Félix, primeiro, e por Virgílio, a seguir.

Marca-se o primeiro «canto» contra a Irlanda. Na primeira parte suportámos 6. Ligeiro ataque português, com trocas de bola entre Rogério e Mota, Vasques e Armando—perdendo-se á aproximação de Keane.

O jogo torna-se indolente. O publico, por sua vez, desinteressa-se até a altura em que Mota, fora de jogo, estraga uma tentativa. Pouco depois, o mesmo Mota faz-se punir por nova deslocação.

Voltam a aparecer ao de cima os ataques irlandeses. Carga de Walsh sobre Barrigana, sem resultado, pois o guarda-redes nacional segura bem a bola. Verifica-se, com facilidade, que a defesa nacional, sempre em jogo, se avantaja ao ataque—indolente e atacando só episódicamente.

Ataques insistentes da linha avançada irlandesa. O guarda-redes português vê-se forçado a saír, por estar só, mas Virgilio, seguindo os movimentos do seu guarda-redes, defende com segurança. Novamente Virgilio em evidência, para interromper um ataque do perigoso Elington.

Castigo contra Portugal. Felix impõe-se com brilhantismo, mostrando-se também uma das melhores unidades da defesa.

Armando Ferreira perde o empate

O ataque nacional, de quando em quando, visita o campo adversário. A tentativa, agora, é de Vasques, que entrega em profundidade ao seu extremo. Armando Ferreira, porém, perde uma bela oportunidade. Rogério—Vasques—Travaços, vêem-se numa jogada limpa, mas Kane impõe-se na melhor altura.

Novos sustos na frente da baliza portuguesa. Barrigana, duas vezes seguidas, voa de modo impressionante para deter remates de McGowan e Good. O publico irlandês é obrigado a apiaudir demoradamente. Canário, momentos passados, entrega uma bola admiravelmente a Travaços, que executa um bom remate.

Ataque português

Os irlandeses parecem cansados. Godwin tem de empregar-se em duas defesas de boa classe. Um remate de Travaços por cima da trave. Outro, de Mota, agora para Godwin defender com brilhantismo.

Novos ataques portugueses. Travaços provoca um «canto» na baliza irlandesa—que Armando Ferreira marca sem resultado. Os irlandeses procuram romper, mas não o conseguem, por via da boa actuação dos defesas nacionais. Barrigana, um pouco mais em descanso, entra a bolas mortas—embora perigosas por causa da constante atenção de Walsh, que não perde a ocasião de enfrentar Barrigana.

Actuam os grupos a meio do campo. Virgilio salva uma situação e Francisco Ferreira interrompe a fuga de McGowan.

Uma falta ao sabor do árbitro...

Há um ataque nacional. A bola entra na grande área, onde Kean mete a mão. O árbitro, porém, com o seu jeito parcial, marca apenas um «livre»—que Rogério marca, provocando perigo junto de Godwin.

No contra-ataque, Walsh simula nova carga. O árbitro deixa-se atrair e marca castigo contra Portugal. Good dá o pontapé, mas não burla a superior atenção de Barrigana.

Novo «livre» contra a equipa portuguesa. A mão, porém, havia sido dada por Kean... Atacamos mais, muito mais, mas Travaços perde uma oportunidade, a passe de Vasques—das boas coisas que lhe vimos fazer. Novo ataque Vasques-Armando-Mota-Armando-Rogério, que dribla Keane mas não remata.

Faltam 12 minutos. Os irlandeses parecem apenas apostados em segurar o 1-0 a seu favor. Marca-se um «livre» contra a Irlanda, que Virgilio aponta para cima da defesa contrária. Keane, enérgico, devolve a bola para as bancadas.

Fuga de Corr, que Serafim desfaz, entregando a bola a Mota, que caiu. Travaços intervem a tempo e passa a Rogério, mas este não luta e deixa perder o lance. Barrigana intervem para defender um remate de Walsh, e coloca a bola em jogo com um pontapé longo, a servir os nossos avançados.

A defesa irlandesa atira com frequência a bola para fora, e de uma vez o esférico foi derrubar um atlético polícia...

Joga-se a meio campo, no resto do encontro, mas com tendência de domínio português. Mota, primeiro, e Travaços depois, caindo, perdem duas avançadas.

Novos ataques portugueses—com a defesa nacional, sempre perfeita, a empurrar a bola.

Estamos no fim da partida, e o 1-0 a favor da Irlanda corresponde á melhor acção de toda a equipa. De Portugal—a defesa, que não evita ainda um «canto» dado por Canário, a tapar uma saída de Barrigana.

E' o fim. O publico, que assistiu á 1.ª vitória da Irlanda, invadiu o campo e abraça os vencedores. Perdemos por 1-0—justo resultado para os nossos adversários, mas sem razão na grande penalidade sofrida.

O festival de futebol
no campo da Tapadinha

Por iniciativa do Clube Atlético de Campo de Ourique e com o objectivo de angariar fundos para a construção de um rinque de patinagem e de vários melhoramentos na sua sede, realizou-se hoje na Tapadinha, uma festa que incluiu jogos entre o Benfica, Sporting, Atlético e Belenenses, para disputa de uma taça, além de distribuição de prémios aos representantes do C. A. C. O. em várias provas desportivas.

Benfica-Sporting

O primeiro desafio foi jogado entre e Benfica e o Sporting, que foi arbitrado por Carlos Canuto, tendo alinhado:

Benfica—Pinto Machado; Jacinto, Mário Reis e Fernandes; Moreira e Paulo; Corona, Arsénio, Espírito Santo, Melão e Rosário.

Sporting—Azevedo; Barrosa, Manuel Marques e Juvenal; Ibraim e Veríssimo; Albano, Serra Coelho, Sérgio, Mateus e Martins.

No 1.º tempo, que durou só 20 minutos, porque foi combinado que a duração dos encontros não ia além dos 40 minutos, o Benfica dominou, jogando com mais acerto e marcou 2 golos. Aos 14 minutos, Arsénio abriu o activo e cinco minutos depois, Espírito Santo, em jogada espectacular obteve o 2.º tento.

No reatamento, o Sporting fez substituir Barrosa por Soeiro e no ataque fez as seguintes modificações: Sérgio, Serra Coelho, Moreira, Albano e Martins.

Na 2.ª parte, o grupo leonino jogou melhor que o adversário. Logo no primeiro minuto, Sérgio reduziu a diferença para 2-1 e aos 10 minutos, Moreira, estabeleceu o empate.

Como o encontro terminasse com os dois grupos em igualdade de bolas, 2 a 2, foi jogado um prolongamento de 10 minutos, com 5 minutos em cada parte, durante o qual, apesar da boa exibição dos avançados das duas equipas, não se registaram tentos. No final, foi atribuida a vitória ao Benfica, que durante a disputa do encontro sofreu menos «cantos» do que o Sporting.

O encontro Belenenses-Atlético

Seguiu-se o desafio Belenenses-Atlético, que foi arbitrado pelo sr. Oliveira Machado, tendo alinhado:

Belenenses—Sério, Figueiredo, Moura e David; Rebelo e Gonçalves; Nunes, Pinto de Almeida, Sidonio, Alcino e Fidalgo.

Atlético—Ernesto, Baptista, Pereira e Abreu; Armindo e José Lopes; Martinho, Demétrio, Armando Carneiro, Ben David e Caninhas.

Ambas as equipas iniciaram a partida, jogando com grande entusiasmo e, aos 7 minutos, o Atlético, coloca-se em vencedor com um golo marcado pelo seu extremo direito.

Apesar dos esforços dos jogadores «azuis», o 1.º tempo terminou com o Atlético a vencer por 1-0. Antes do intervalo, Abreu, magoado num choque com Sidonio, foi substituido por José Pereira.

No reatamento, o Atlético continuou ao ataque e aos 5 minutos, Martinho, elevou o marcador para 2-0. Os «azuis» reagiram e, aos 16 minutos, Alcino, reduziu a diferença para 2-1.

Nos ultimos minutos, o Atlético dominou com nitidez e perdeu inumeras ocasiões de conseguir marcar mais golos.

Terminado o encontro, realizou-se uma parada de atletas do Campo de Ourique e em seguida procedeu-se á distribuição de prémios e medalhas.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

BASQUETEBOL
Os jogos de hoje

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão—Ateneu, 48-Tabacos, 8; Pena, 48-Olimpico, 25; Rio Seco, 43-Futebol Benfica, 22; C. P., 40-Pedrouços, 23; Carnide, 26-Maria Pia, 25; Algés, 40-Campo de Ourique, 30; Operário, 31-Nacional, 21; Boa Hora, 28-Queluz, 17; Campolide, 39-Liberdade, 28.

Combatentes e Matadouro marcaram pontos, respectivamente, por falta de comparencia do Técnico e do Oriental.

Taça «Fernando Lapão»—Ateneu, 28-Carnide, 24; Belenenses, 43-Campo de Ourique, 31; Atlético, 40-Boa Hora, 13.

O encontro Sporting-Moscavide foi adiado.

Taça «Recordação»—Boa Hora, 23-Moscavide, 28; Campolide, 34-Sporting, 34.

Futebol internacional
Inglaterra, 3-França, 1

PARIS, 22 — A Inglaterra venceu a França por 3-1, no encontro de futebol que hoje se efectuou nesta capital. A meio tempo, a Inglaterra vencia por 2-1.—(Reuter).

Bélgica, 3-País de Gales, 1

LIÈGE, 22.—A Bélgica venceu o País de Gales por 3-1. Ao intervalo a Bélgica vencia por 3-0.—(Reuter).

ANDEBOL
O Oriental é campeão de juniores

O Belenenses e o Oriental, que concluiram a «poule» do campeonato de Lisboa de Juniores, em igualdade, decidiram hoje, num jogo suplementar, a conquista do título. A partida realizou-se no campo do Lumiar-A, perante numerosa assistência, sob a direcção do sr. António Frazão. Os «orientalistas», vencedores da prova nas duas ultimas épocas, averbaram hoje terceira vitória consecutiva. Os vencedores dominaram intensamente, podendo dizer-se que o resultado de 2-0, com que terminou o desafio, é fraca compensação para o labor dos campeões. O resultado, entretanto, justifica-se, pela excelente actuação da guarda-redes azul, Cabral, que foi o melhor jogador no terreno.

O resultado foi obtido na 1.ª parte, tendo sido Santos o autor dos dois golos.

O torneio «Escolas de jogadores»
do Belenenses

No relvado das Salesias disputaram-se hoje os jogos da terceira jornada do Torneio das «Escolas dos Jogadores» do Belenenses.

Os grupos «Alfredo Ramos» e «José Simões» empataram 0-0. Um empate a 1 bola registou-se também no jogo dos grupos «José Reis» e José Manuel Soares (Pepe).

Com os jogos de hoje concluiu-se a primeira volta deste interessante torneio. A classificação é a seguinte: Grupo «José Simões», 5 pontos; Grupos «José Reis» e «José Manuel Soares», 3 pontos; Grupos «Alfredo Ramos» e «José Simões», 2 pontos.

ÓQUEI EM PATINS
Um desafio em Bissau

BISSAU, 22.—Em homenagem ao sr. comandante Peixoto Correia, presidente do Conselho de Desportos da Colónia, que parte, brevemente, para a Metrópole, disputaram-se no «rink» do Estádio Sarmento Rodrigues, os primeiros desafios oficiais de óquei em patins, modalidade que começa agora a interessar vivamente os desportistas locais. Os desafios foram disputados com muito entusiasmo. Os resultados foram: Benfica, 5-Sporting, 4; União, 5-Benfica, 4.—(Lusitania).

CHARNIXE é incontestavelmente a melhor e unica agua para tratamento dos intestinos.
A' VENDA EM TODO O PAÍS.

Um português que regressa da América
por ter encontrado a fortuna em Portugal

O caso é autêntico, foi narrado há tempo nos jornais, mas, talvez, muitos leitores o ignorem.

Um nosso compatriota, levado pelo desejo de tentar fortuna e, talvez, ainda por aquele espírito de aventura que é próprio dos portugueses, lá se foi, de abalada para a América —esse novo mundo fascinante de oiro e de grandeza. Tornar-se rico era o seu sonho de cada hora.

Correram os anos; mas, a fortuna jamais passou perto dele. Já lhe magoava o coração a saudade dos seus e da terra natal... Um dia, escreveu a um parente de Olhão, a pedir que lhe comprasse um bilhete para a lotaria do Natal de 1948. Qualquer coisa lhe dizia que seria feliz. Passados dias, os 1.000 contos do 2.º prémio davam-lhe a fortuna que não conseguira encontrar longe da pátria. E, logo, regressou, rico e contente, para não mais de cá sair.

A grande lotaria do Santo António, que se vai realizar no próximo dia 11 de Junho, será para muitos, também, a chave da riqueza e da ventura!

Por 300$00, apenas, há de haver quem receba os 3.000 contos do 1.º prémio ou qualquer dos outros 33.123 prémios a distribuir. Lembra-lho a Casa da Sorte, de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga, tanto mais que foi num bilhete com o seu carimbo que aquele afortunado compatriota conseguiu realizar o seu sonho doirado.

Sai a «bola» desejada,
3.000 contos Sensação!
Depois areia encarnada
A' porta do **Campião.**